

Agenda Econômica[Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores](#)[Indicador do Comércio Exterior](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE****Análise e Perspectivas****Rio Grande do Norte registrou crescimento no volume de serviços nos primeiros sete meses de 2017**

“Em relação à atividade turística, Pernambuco tem se constituído na unidade federativa da área de atuação do Banco do Nordeste com maior expansão dessa atividade (+7,9%) no acumulado de 2017... Bahia (+2,0%), Ceará (+0,8%) e Minas Gerais (+0,3%) também apresentaram variações positivas”

Conforme o IBGE, o setor de serviços segue em retração. De janeiro a julho de 2017, o volume de serviços no País declinou 4,0% frente ao mesmo período de 2016, tendência iniciada em janeiro de 2015. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no Brasil declinou 4,6% em relação ao mesmo período imediatamente anterior (Gráfico 1).

No acumulado até julho de 2017, todas as atividades de serviços declinaram no Brasil, em especial Outros serviços (-10,3%), Serviços profissionais (-8,5%) e Serviços de informação e comunicação (-2,0%). Além disso, as subatividades do setor seguiram trajetória de queda, principalmente Transporte aéreo (-17,9%), Serviços técnico-profissionais (-15,7%) e Serviços audiovisuais (-9,5%), como mostra a Tabela 1.

Considerando as Unidades Federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, apenas **Rio Grande do Norte** (+0,3%) registrou crescimento no volume de serviços nos primeiros sete meses de 2017. Ademais, Minas Gerais (-3,3%), Alagoas (-2,1%), Piauí (-2,1%) e Espírito Santo (-1,5%) apresentaram variação negativa nos seus respectivos volumes de serviços no acumulado do ano. Sergipe (-11,3%), Maranhão (-9,9%), Paraíba (-8,5%), Bahia (-6,5%), Pernambuco (-5,5%) e Ceará (-4,4%) apresentaram resultados negativos inferiores à média nacional (-4,0%), como indica o Gráfico 2.

No **Ceará**, onde a variação negativa do setor foi de 4,4%, apenas Serviços prestados às famílias (+6,2%) e Transporte (+1,1%) apresentaram variação positiva de janeiro a julho do ano corrente (Tabela 2). Por outro lado, na mesma base de comparação, a atividade Outros serviços registrou o pior desempenho, acumulou decréscimo de 28,2%, seguida por Serviços de informação (-6,8%) e Serviços profissionais (-1,2%).

Em **Pernambuco**, o volume de serviços declinou 5,5% no acumulado de 2017 (Gráfico 3). Serviços prestados às famílias (+12,4%) registrou o maior incremento nesse período, seguido de Outros serviços (+4,1%). As atividades de Serviços profissionais (-10,5%) e Transporte (-10,4%) apresentaram os piores desempenhos no setor, sendo estas as maiores responsáveis pelo declínio superior à média nacional (Tabela 2).

Na **Bahia**, os serviços declinaram 6,5% de janeiro a julho de 2017 (Gráfico 3) e, nesta base de comparação, todos os subsetores declinaram. Em particular, Serviços profissionais (-16,5%), Outros serviços (-15,1%) e Serviços prestados às

famílias (-2,9%), registraram as maiores retrações, de acordo com os dados da Tabela 2.

Em **Minas Gerais**, o declínio do setor foi de 3,3%. A atividade de Serviços de informação (-9,1%) obteve a pior variação nos primeiros sete meses do ano, seguida de Transporte (-5,3%), contrastando com os resultados de Serviços prestados às famílias (+18,4%) e Outros serviços (+15,7%) e que amenizaram a queda no volume total (Tabela 2).

No **Espírito Santo**, o volume de serviços decresceu 1,5%. Os desempenhos mais favoráveis ficaram por conta de Outros serviços (+11,0%), Serviços de informação e comunicação (+7,1%) e Transporte (+4,0%). Enquanto isso, Serviços prestados às famílias (-14,5%) e Profissionais (-9,0%) apresentaram os piores resultados no acumulado de janeiro a julho do corrente ano (Tabela 2).

Em relação à atividade turística, **Pernambuco** tem se constituído na unidade federativa da área de atuação do Banco do Nordeste com maior expansão dessa atividade (+7,9%) no acumulado de 2017 (Gráfico 4). Ainda nesta base de comparação, **Bahia** (+2,0%), **Ceará** (+0,8%) e **Minas Gerais** (+0,3%) também apresentaram variações positivas. Em contraposição, Espírito Santo (-10,8%), abaixo da média nacional (-6,2%), obteve o pior resultado dentre as unidades federativas analisadas no Gráfico 4.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), os fracos desempenhos de Serviços técnicos administrativos (-2,0%) e, em especial, Técnico-profissionais (-2,2%) foram determinantes para o declínio da receita gerada pelo setor. Por conta dos resultados negativos, a instituição manteve a previsão de queda (-3,6%) no volume de receitas dos serviços para 2017.

Ainda de acordo com a CNC, o avanço do consumo por parte das famílias por conta das quedas da taxa nominal de juros da economia e da inflação não refletiu nos investimentos, em razão do nível de confiança. Segue, então, que a reação do setor continua incerta no ano.

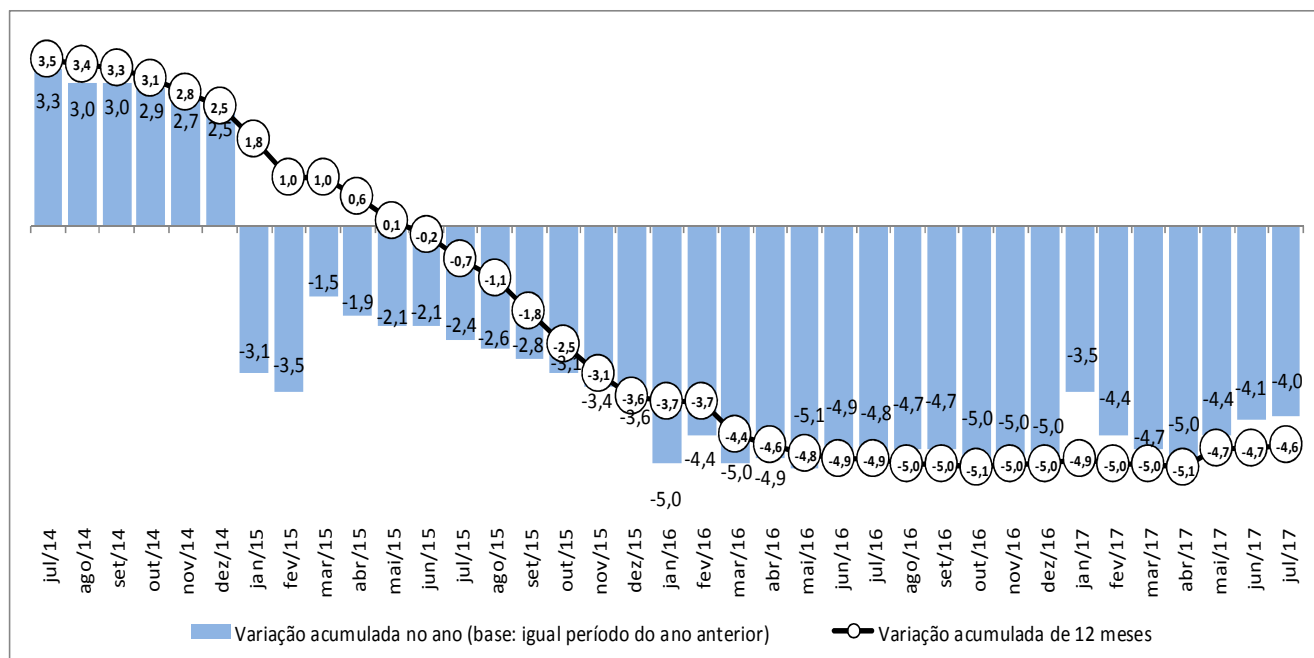
Autores:

*Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Técnica da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE.**Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário, Banco do Nordeste, Célula de Estudos e Pesquisa Macroeconômicas.*

Análise e Perspectivas

Rio Grande do Norte registrou crescimento no volume de serviços nos primeiros sete meses de 2017

Gráfico 1 - Variação % do volume de serviços acumulado em 12 meses e no ano – Brasil - Julho/2014 a Julho/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 – Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços no Brasil por atividade e subatividade - Acumulado no ano até Julho/2017

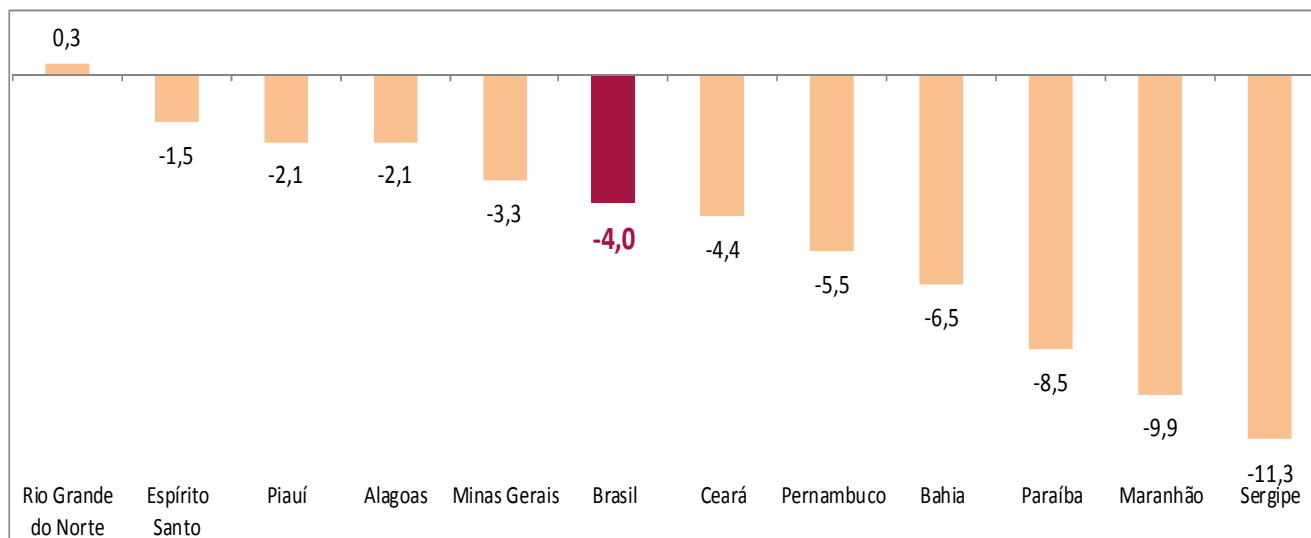
Atividades e subatividades	Variação (%)
Serviços prestados às famílias	-1,5
Serviços de alojamento e alimentação	-0,7
Outros serviços prestados às famílias	-6,3
Serviços de informação e comunicação	-2,0
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-0,5
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-9,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-8,5
Serviços técnico-profissionais	-15,7
Serviços administrativos e complementares	-4,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,2
Transporte terrestre	-2,0
Transporte aquaviário	9,6
Transporte aéreo	-17,9
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,0
Outros serviços	-10,3
Total	-4,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Análise e Perspectivas

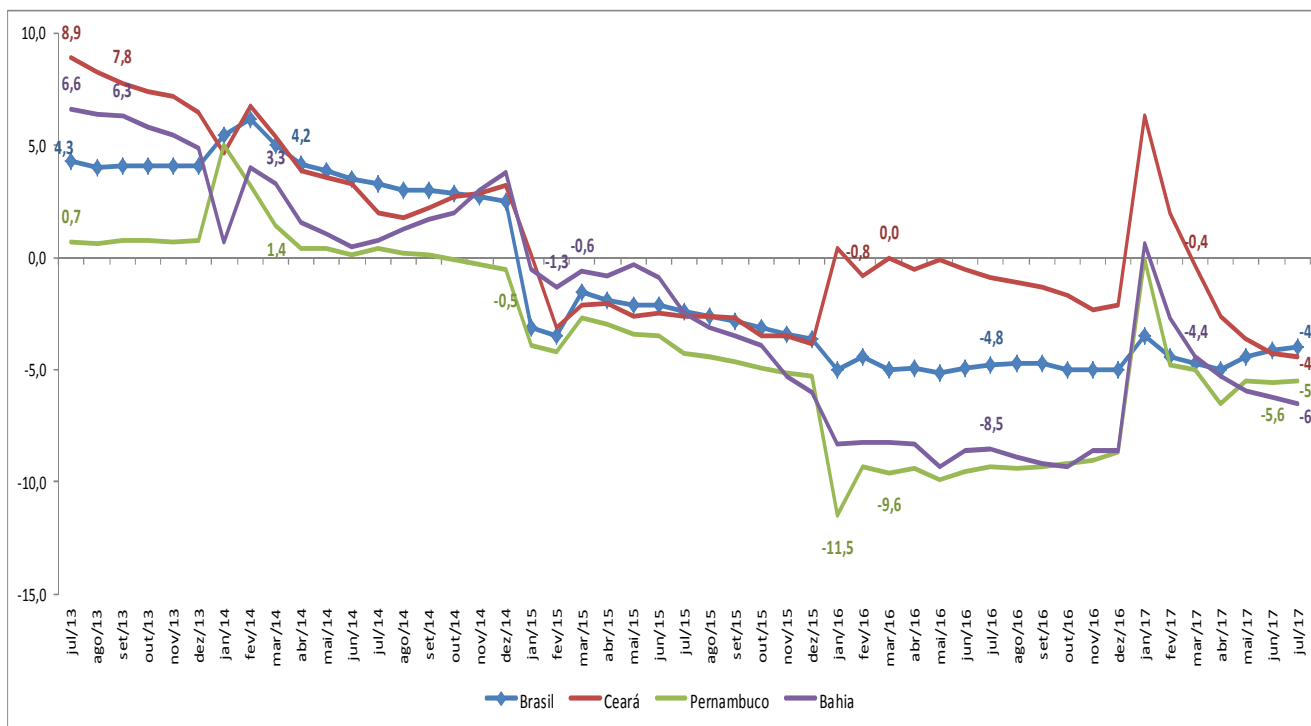
Rio Grande do Norte registrou crescimento no volume de serviços nos primeiros sete meses de 2017

Gráfico 2 – Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços acumulado no ano - Brasil e estados selecionados – Julho/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 — Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade no Brasil e estados selecionados — Acumulado no ano— Julho/2013 a Julho/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

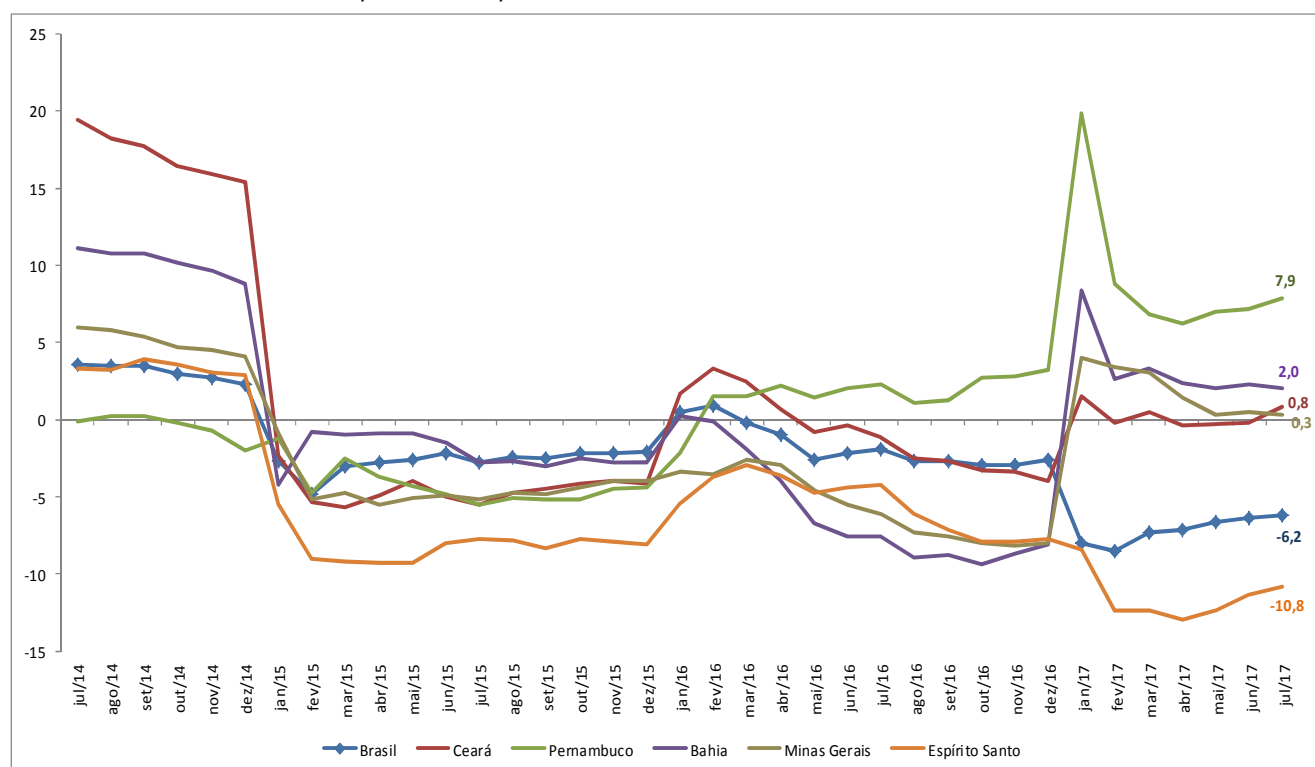
Análise e Perspectivas

Rio Grande do Norte registrou crescimento no volume de serviços nos primeiros sete meses de 2017

Tabela 2 - Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividades acumulado no ano - Brasil e estados selecionados - Julho de 2017

Atividades de Serviços	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	6,2	12,4	-2,9	18,4	-14,5
Serviços de informação e comunicação	-6,8	-6,6	-2,8	-9,1	7,1
Serviços Profissionais, administrativos e complementares	-1,2	-10,5	-16,5	3,5	-9,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	1,1	-10,4	-2,5	-5,3	4,0
Outros serviços	-28,2	4,1	-15,1	15,7	11,0
Total	-4,4	-5,5	-6,5	-3,3	-1,5

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços das atividades turísticas acumulado no ano – Brasil e estados selecionados - Julho/2014 a Julho/2017

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.